

# CONGREGAÇÃO

**ATA**

---

**103<sup>a</sup> Sessão Extraordinária  
de 29/01/2021**

**FDRP**



1 **ATA DA 103ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**  
2 **PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte  
3 e um, às dez horas e cinco minutos, por videoconferência pela plataforma *Google Meet*, nos termos  
4 da Resolução Nº 7945/20, de 27/03/2020, da Reitoria da Universidade de São Paulo, em terceira  
5 convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de  
6 São Paulo – FDRP/USP, sob a Presidência da Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro, Vice-Diretora da  
7 Unidade, com a presença dos Senhores Membros, Professores Alessandro Hirata, Caio Gracco  
8 Pinheiro Dias, Camilo Zufelato, Cíntia Rosa Pereira de Lima, Gustavo Assed Ferreira, Iara Pereira  
9 Ribeiro, Ignácio Maria Poveda Velasco, Jair Aparecido Cardoso, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua,  
10 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Paulo Eduardo Alves da Silva (Suplente), Pedro  
11 Bohomoletz de Abreu Dallari, Sebastião Sérgio da Silveira, Silvana Martins Mishima e Umberto Celli  
12 Junior. Presente também o Servidor da Seção Técnica de Informática Tadeu Mesquita e a Assistente  
13 Técnica Acadêmica Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco para secretariar a reunião. Justificaram  
14 ausência antecipadamente os Professores Eliana Franco Neme, Fabiana Cristina Severi e Thiago  
15 Marrara de Matos. Havendo número legal, a **Sra. Vice-Diretora** agradece a presença de todos e  
16 declara abertos os trabalhos da 103ª Sessão Extraordinária da Congregação da Faculdade de Direito  
17 de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Comunica que hoje tem como pauta específica a  
18 avaliação das propostas de composição das comissões para progressão na carreira docente. Essa  
19 reunião foi proposta no mês de dezembro para que pudessem cumprir a determinação da Reitoria  
20 de apresentar a composição dessas comissões aprovadas pela Congregação na próxima segunda-  
21 feira, dia 01/02/2021. Tinham três comissões departamentais para definir, avaliar e aprovar e,  
22 também, a comissão central. Esse é o objetivo específico dessa reunião de hoje. Receberam dos três  
23 Departamentos as propostas. Essas comissões foram discutidas em cada um dos Departamentos e  
24 aprovadas nos respectivos Conselhos. A orientação da USP é que essas comissões fossem compostas  
25 por pelo menos um professor externo, mas, dadas as condições da Unidade, só tem um professor  
26 interno, Prof. Celli do DDP, todos os demais são professores externos à Faculdade, todos Professores  
27 Titulares. Os Departamentos adotaram a opção de colocar membros da Congregação para  
28 comporem as comissões. I. **EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação. Avaliação para Progressão Horizontal**  
29 **(PH) na Carreira Docente. 1.1. Composição das Comissões Departamentais sugeridas pelos respectivos**  
30 **Departamentos: DDP: Of./DDP-FDRP/024-2020: Prof. Dr. Umberto Celli Junior (DDP/FDRP), Prof. Dr.**  
31 **Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari (IRI/USP) e Profa. Dra. Deisy de Freitas Lima Ventura (FSP/USP).**  
32 Colocada em discussão e votação, a composição da comissão sugerida pelo Departamento de Direito  
33 Público composta pelo Prof. Dr. Umberto Celli Junior (DDP/FDRP), Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de  
34 Abreu Dallari (IRI/USP) e Profa. Dra. Deisy de Freitas Lima Ventura (FSP/USP), é aprovada por  
35 unanimidade (quinze membros). **DFB: Of/DFB-FDRP/001-2021: Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco**  
36 **(PG/USP), Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (FCFRP/USP) e Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva (FORP/USP). O**  
37 **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** pergunta se o Prof. Ricardo Gariba é o atual Diretor da FORP.  
38 A **Sra. Vice-Diretora** diz que têm três confirmações dos membros confirmando que o Prof. Ricardo  
39 Gariba é o atual Diretor da FORP. Colocada em discussão e votação, a composição da comissão  
40 sugerida pelo Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas composta pelo Prof. Dr.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

41 Ignácio Maria Poveda Velasco (PG/USP), Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (FCFRP/USP) e Prof. Dr.  
42 Ricardo Gariba Silva (FORP/USP), é aprovada por unanimidade (quinze membros). DPP: Of./001-  
43 **2021/FDRP-DPP: Profª Drª Silvana Martins Mishima (EERP/USP), Profª Drª Carla Aparecida Arena**  
44 **Ventura (EERP/USP) e Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco (FD/USP). A Profa. Dra. Silvana**  
45 **Martins Mishima** diz que a Profa. Carla Arena é da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, mas não  
46 é enfermeira, a Professora tem formação em Relações Internacionais em Direito. Colocada em  
47 discussão e votação, a composição da comissão sugerida pelo Departamento de Direito Privado e de  
48 Processo Civil composta pela Profª Drª Silvana Martins Mishima (EERP/USP), Profª Drª Carla  
49 Aparecida Arena Ventura (EERP/USP) e Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco (FD/USP), é  
50 aprovada pela maioria (quatorze votos favoráveis e uma abstenção). A **Sra. Vice-Diretora** diz que as  
51 comissões departamentais estão todas aprovadas pela Congregação, passarão essa informação à  
52 Reitoria. Na sequência, no item 1.2, devem avaliar a indicação de membro externo para a Comissão  
53 Assessora da Congregação. A proposta que já foi aprovada pela Congregação é que essa Comissão  
54 vai ser composta por todos os Professores Titulares que compõe a Congregação da FDRP. Mas, além  
55 disso, a norma pede que haja um membro externo nesta Comissão. A Profa. Eliana fez a proposta na  
56 última Congregação que fosse indicada uma mulher para compor essa Comissão. Durante esse  
57 período da última Congregação até agora, a Sra. Márcia enviou a solicitação de sugestão para os  
58 membros desse Colegiado e receberam três contribuições. Neste caso do item 1.2 não é para  
59 aprovar esse conjunto de nomes, mas escolher ou estabelecer entre eles uma ordem de convite  
60 para que a Faculdade possa contactá-los e definir quem será o primeiro nome que irão convidar para  
61 complementar essa Comissão o que já está definida. Pergunta se há alguma dúvida. O **Prof. Dr.**  
62 **Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que dos nomes sugeridos, conhece a Profa. Maria Vitória e a Profa.  
63 Adriana. A Profa. Maria Vitória foi Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e é a atual Pró-  
64 Reitora de Graduação Adjunta. A Profa. Adriana Procópio foi e voltou a ser atualmente Chefe do  
65 Departamento da FEARP e é uma pessoa que sempre ajudou e acompanhou a Faculdade. Está  
66 falando isso porque essa sugestão foi sua, que não significa nada, só está historiando. Desde o  
67 começo da Faculdade, a Profa. Adriana Procópio acompanhou a história da Faculdade, como Chefe  
68 de Departamento naquele momento em 2008, por exemplo, sempre se preocupou em mandar para  
69 FDRP excelentes professores para a disciplina de Contabilidade para Advogados, que estava na  
70 grade. Inclusive em um momento concreto que tiveram problemas na parte de Economia, acha que  
71 foi aqui, teve um problema de um professor e ela prontamente mudou o professor. Inclusive soube  
72 que em anos posteriores a própria Profa. Adriana veio dar aula na Faculdade. Então, sugeriu porque  
73 é uma pessoa que é muito próxima da Faculdade, conhece bem, além de ser Professora Titular na  
74 FEARP e atualmente Chefe de Departamento. Esse foi o motivo pelo qual quando pediram para  
75 pensar em algum nome, e que fosse mulher, sugeriu o nome dela. A Profa. Sonia não a conhece, mas  
76 certamente será uma pessoa com todos os predicados e atributos. A **Sra. Vice-Diretora** pergunta a o  
77 Prof. Ignácio qual seria a ordem na sua proposta que podem utilizar para convidar essas pessoas. É  
78 isso que precisarão definir aqui, a ordem de convite, porque a primeira pessoa pode recusar. Para  
79 não terem esse imprevisto de terem que voltar à reunião, esse seria o encaminhamento adequado.  
80 O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que é só uma sugestão. A Profa. Maria Vitória é ótima,



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

81 mas sendo a Pró-Reitora Adjunta, deve ter uma agenda bastante complicada, não que outros não  
82 tenham, mas estão falando dessas três pessoas. A Profa. Sonia, como disse, não a conhece, talvez  
83 outras pessoas possam falar. Do que conhece, sugeriria a Profa. Adriana em primeiro lugar, Profa.  
84 Sonia em segundo lugar, por entender que é uma pessoa que talvez tenha mais disponibilidade.  
85 Pede, por favor, se alguém puder falar sobre a Profa. Sonia, agradeceria. Deixaria a Profa. Maria  
86 Vitória em terceiro lugar por esse motivo que, talvez, não tenha muita disponibilidade, embora,  
87 esteja certo de que ela faria tudo com a maior boa vontade. Essa seria sua sugestão. O **Prof. Dr.**  
88 **Gustavo Assed Ferreira** diz que, só atendendo ao pedido do Prof. Ignácio, não indicou nenhum nome,  
89 acha que a lista está ótima, independente da ordem, são Professoras altamente experimentadas na  
90 USP, que tem um trabalho de muito tempo em prol das atividades administrativas da USP, corrobora  
91 as três inteiramente. A Profa. Sonia é da Psicologia da Faculdade de Filosofia, é bastante ligada às  
92 atividades administrativas, já foi a Coordenadora do Programa, salvo engano, foi Presidente da CPG,  
93 tem bastante experiência na Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto, é um nome do mesmo calibre  
94 das duas Professoras também citadas. A **Sra. Vice-Diretora** pergunta ao Prof. Gustavo Assed se tem  
95 alguma objeção a ordem proposta e se faria alguma alteração. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz  
96 que, em homenagem a posição que ocupa a Profa. Maria Vitória, talvez, pudesse encabeçar a lista,  
97 mas, concorda com o Prof. Ignácio quanto as atividades da Pró Reitoria de Graduação e o histórico  
98 da Profa. Adriana com a Unidade, pode manter a lista como foi colocada. Independente da formação  
99 que se dê a essa lista, é uma ótima lista. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que faria apenas  
100 uma pequena apresentação da Profa. Sonia, como o Prof. Gustavo fez. Só queria indicar também que  
101 a Profa. Sonia tem uma pequena interface dentro da Psicologia com a área Forense. A Faculdade de  
102 Filosofia, por intermédio do grupo da Profa. Sonia, não se lembra se foi o ano passado ou retrasado,  
103 ela organizou um encontro sobre essa parte forense em que a Psicologia trabalha. A Profa. Sonia  
104 também faz uma assessoria para o pessoal de Psicologia que trabalha com a avaliação psicossocial  
105 junto ao fórum de Ribeirão Preto, se não se engana, é isso. Tem uma pequena interface com a área.  
106 Mas, gostaria de reiterar o que foi dito pelo Prof. Poveda e pelo Prof. Gustavo, que é uma lista de  
107 peso bastante importante pelo perfil de cada uma das pessoas indicadas. Gostaria de dizer que ficará  
108 muito confortável, como mulher na Comissão Central, com qualquer uma das colegas. Achou  
109 bastante interessante, não participou da reunião da Congregação em que a Profa. Eliana fez a  
110 proposta, mas estava se sentindo um pouco só quando viu a ata, só enquanto gênero mulher.  
111 Qualquer um dos nomes vai contribuir bastante no processo. A **Sra. Vice-Diretora** pergunta se  
112 alguém mais gostaria de se manifestar. Não havendo outras manifestações, podem manter a ordem  
113 que o Prof. Poveda sugeriu. Começam a fazer os convites e se tiverem negativa de alguma delas,  
114 passam para a seguinte, até definir o nome. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que  
115 concorda e pergunta se por hipótese as três declinarem o que farão, darão à Sra. Diretora carta  
116 branca ou têm outros nomes. Pelo que entendeu, a Sra. Márcia fez a consulta e recebeu essas três  
117 propostas. Acredita que não, mas se por hipótese nenhuma das três puder aceitar como fariam. A  
118 **Sra. Vice-Diretora** diz que isso não está previsto. Receberam esses três nomes que foram bastante  
119 adequados para terem as “reservas”. Vão oferecer esses nomes na segunda-feira e na hora da  
120 execução se tiverem alguma impossibilidade terão que providenciar a alteração junto a Reitoria



121 posteriormente. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** pergunta se a Profa. Maísa hoje, depois de  
122 definido aqui, faria os contatos e já teriam a definição e segunda-feira informariam à Reitoria. A **Sra.**  
123 **Vice-Diretora** diz ao Prof. Poveda que é exatamente isso. Futuramente se tiverem qualquer problema  
124 em relação às Professoras, teriam que refazer todo o processo para definir, aprovar os nomes e  
125 mandar para a Reitoria. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que espera e acredita que não  
126 terão problemas. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que gostaria de sugerir referente ao que foi  
127 dito pelo Prof. Ignácio que, talvez, mandassem às Professoras nessa ordem: Carla Ventura e Deisy  
128 Ventura como suplentes. Tem fé que não terão três negativa e formarão a Comissão com a Profa.  
129 Adriana, Profa. Maria Vitória ou Profa. Sonia. Mas, caso isso ocorra, que pudessem mandar duas  
130 suplentes, talvez, facilitasse o trabalho posterior com os nomes das Professoras, mulheres, que  
131 trabalharam nos Departamentos. A **Sra. Vice-Diretora** pergunta se há alguma objeção. Esses nomes já  
132 foram avaliados nos Departamentos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** pergunta ao Prof.  
133 Gustavo se quando os Departamentos apresentaram à Diretoria a sugestão, se chegaram a  
134 perguntar a esses professores se tinham disponibilidade ou não. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira**  
135 responde ao Prof. Ignácio que não, fizeram mais ou menos da mesma maneira que estão fazendo,  
136 informaram as listas com suplências. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz ao Prof. Gustavo  
137 que nesse sentido a sua cautela é muito boa. Mas aí seriam só mulheres. Por exemplo, o Prof.  
138 Gustavo Monaco diz não, seriam todas de fora, porque o Prof. Umberto, Pedro, Ignácio, Silvana e  
139 Sérgio estão na Congregação. Pela lógica do Prof. Gustavo seria ter um *stand by* para os outros. O  
140 **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz ao Prof. Ignácio que foi bem lembrado. Poderiam colocar o Prof.  
141 Ricardo Gariba, Prof. Gustavo Monaco, Profa. Carla Ventura e Deisy Ventura como suplentes. Bem  
142 lembrado e evitam lá na frente de ter que mudar novamente, ter nova decisão colegiada de novo,  
143 obviamente. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz ao Prof. Gustavo que acha que não  
144 entendeu. Pergunta se o Prof. Gustavo está sugerindo esses nomes como suplentes da Comissão  
145 Assessora da Congregação. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz ao Prof. Ignácio que sim, como  
146 suplentes, para evitar de ter que voltar. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que estava  
147 falando, era que a mesma lógica que o levou a perguntar se teriam mais nomes para procurar na  
148 Comissão Assessora da Congregação. Pensou que era isso que o Prof. Gustavo estava falando, que  
149 faria sentido ser aplicada para as outras comissões. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz ao Prof.  
150 Ignácio que já têm suplentes nas comissões dos Departamentos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda**  
151 **Velasco** diz ao Prof. Gustavo que era a sua pergunta. Então, para os Departamentos já foram  
152 consultados. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz ao Prof. Ignácio que há uma lista de suplentes. A  
153 Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro diz que só gostaria de esclarecer que no Departamento consultaram a  
154 Profa. Silvana, a Profa. Carla e o Prof. Gustavo e perguntaram se aceitariam a tarefa e concordaram.  
155 Foram indicados após essa confirmação. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz que o DFB consultou os  
156 professores, que aceitaram também. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponziláccua** diz que o Prof.  
157 Alessandro Hirata já respondeu sua pergunta, não sabia se tinha sido realizada a consulta no DFB,  
158 porque, inclusive foi voto vencido no DFB, não quis se manifestar aqui para não causar um pouco de  
159 transtorno, mas viu que têm três nomes masculinos também em seu Departamento. Ia sugerir se  
160 não tivesse havido a consulta de inserirem uma suplente mulher no Departamento, usando o mesmo



161 critério adotado na Congregação. Mas, como já foram consultados, prefere se abster nesse sentido.  
162 A **Sra. Vice-Diretora** diz que, então, tem a Comissão Central aprovada já com todos os membros  
163 Titulares da Congregação, mais um desses três nomes que serão consultados na ordem que foi  
164 proposta: Profa. Adriana, Profa. Sonia e Profa. Maria Vitória. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho**  
165 **dos Santos Coelho** diz que gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento. É muito importante  
166 que haja consonância nos trabalhos das comissões e que sigam o combinado, deliberado na última  
167 reunião em que a Comissão da Congregação estabelecerá as pontuações para aquele barema. A  
168 coluna 1 daquele barema já foi aprovada, que tem aqueles conjuntos de itens a serem levados em  
169 consideração. Mas, a segunda coluna que diz respeito a pontuação apenas traz indicações, sugestões  
170 colhidas pela Comissão. É imprescindível que todos os Departamentos apliquem o mesmo barema  
171 porque se não terão problemas no momento de reunir. A sua sugestão é que a Comissão Central se  
172 reúna com o apoio técnico, que também deliberaram na última reunião, será necessário o apoio de  
173 algum funcionário dentre os funcionários competentes da Faculdade para apoiar esse trabalho,  
174 estabeleça a pontuação e encaminhe para as comissões dos Departamentos para que possam aplicar  
175 o barema e, também, que se possa fazer a informação aos professores. Infelizmente a Faculdade  
176 acabou por não fazer esse compartilhamento mais amplo das informações da deliberação da última  
177 reunião. Eles da Comissão compartilharam com muitas pessoas que procuraram e perguntaram  
178 acerca da deliberação. Mas, seria importante que a Faculdade enviasse aos professores o barema  
179 com a indicação de quais são os itens relevantes e o prazo que começa a vigor agora que os  
180 professores deverão encaminhar para a Comissão da Unidade aquele barema preenchido,  
181 lembrando que é uma faculdade, não é obrigatório, mas isso vai ajudar o trabalho das comissões.  
182 Será do interesse do docente ou da docente fazer o preenchimento porque a Comissão pode corrigi-  
183 lo ou alterá-lo, mas a princípio ninguém melhor do que o próprio ou a própria docente para poder  
184 classificar e enquadrar melhor as questões. Essa é a sua proposta de encaminhamento. A **Sra. Vice-**  
185 **Diretora** agradece ao Prof. Nuno por lembrar alguns pontos da última discussão. Lembra que a  
186 Faculdade fez uma proposta. Esse barema é uma proposta de orientação que irão oferecer às  
187 comissões. As comissões é que terão a prerrogativa de definir quais são os instrumentos que eles  
188 vão utilizar e qual pontuação que vão estabelecer. Vão apresentar essas propostas de sugestões de  
189 diretrizes às comissões, mas elas não necessariamente vão utilizar, acatar. A proposta do Prof. Nuno  
190 de unir as quatro comissões com essas informações será feita na mesma data para que todos  
191 tenham tempo hábil, até se quiserem fazer uma comunicação. Vão providenciar esse lembrete para  
192 todos os docentes sobre essa proposta de que eles façam facultativamente o preenchimento do  
193 barema proposto e os remeta para que possam oferecer às comissões, para elas deliberarem se irão  
194 utilizar ou não. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** pede desculpas à Sra. Vice-  
195 Diretora e diz que precisam conversar sobre isso. Se cada Departamento utilizar um barema  
196 diferente, não terão comparabilidade entre as avaliações aplicadas a todos os docentes da Faculdade.  
197 A deliberação e discussão na última reunião foi exatamente para que pudessem instituir um critério  
198 comum a ser aplicado a todos os docentes da Faculdade. Não faz sentido ter outros baremas pois  
199 não assegurarão igualdade. Por exemplo, uma avaliação mais generosa classifica todos os docentes  
200 lá em cima, outra comissão de outro Departamento mais rigorosa classifica todo mundo embaixo



201 utilizando um barema mais permissivo. Não parece ter sido essa a deliberação na última reunião. A  
202 **Sra. Vice-Diretora** diz ao Prof. Nuno que vão oferecer esses instrumentos para as comissões, mas elas  
203 têm liberdade para definir a forma de trabalho. Naturalmente, esse material que estão preparando é  
204 muito rico, provavelmente, acredita, que irão considerar no processo de avaliação. Outra  
205 consideração a ser feita, independentemente do rigor que cada comissão vai utilizar, o produto final  
206 esperado delas é o ordenamento. Então, se a regra for mais ou menos rigorosa, o primeiro, segundo  
207 e terceiro lugares serão comparados entre si. A Comissão Central vai ter esse papel de fazer essa  
208 avaliação e não se espera que ela faça aquilo que já foi feito. Então, o ordenamento que vai sair de  
209 cada comissão é o produto esperado, que vai ser dado sequência. Está imaginando, porque as  
210 comissões têm autonomia para a condução desse trabalho. O **Prof. Dr. Inácio Maria Poveda Velasco**  
211 diz que ficou um pouco preocupado após a fala do Prof. Nuno e também a fala da Sra. Vice-Diretora  
212 em relação a essa questão de ter algum parâmetro que possibilite uma comparação justa. Mas, fala  
213 sobre isso logo mais. Todos que farão parte dessas comissões têm suas agendas, então, se fosse  
214 possível, enviar um cronograma. Por exemplo, a reunião da comissão do Departamento de Filosofia  
215 e Disciplinas Básicas, na qual está com Prof. Sérgio Albuquerque, terão que fazer um trabalho, qual o  
216 *time*. A Comissão Assessora da Congregação, na qual também está, como o Prof. Sérgio, Profa.  
217 Silvana e Prof. Celli, qual é o *time*. Primeiro ponto, que pudessem ter um cronograma em termos de  
218 agenda. Segundo ponto que pediria é uma sugestão sua, mas acredita que os outros colegas  
219 também irão concordar, se pudessem enviar um passo a passo do trabalho, que tem tudo a ver com  
220 o cronograma. O passo a passo se insere numa escala temporal, primeiro será feito isso, depois será  
221 feito aquilo. Nesse passo a passo tem o barema, critérios, mas parece, pelo que entendeu, pode não  
222 ter entendido a fala do Prof. Nuno em que vai avaliar de acordo com as atividades apresentadas e  
223 tal, mas tem que ter um critério de isonomia de avaliação. Fazendo uma “comparação boba”, tem  
224 padaria que vende o quilo do pãozinho de mil gramas, mas tem padaria que vende o quilo do  
225 pãozinho novecentos gramas. É tudo quilo, mas um é mil gramas e outro novecentos gramas. Então,  
226 precisam ter um critério que permitam saber o que esse departamento avaliou em cima das  
227 atividades corresponde a tantos pontos e o que esse departamento avaliou corresponde ao  
228 equivalente isonomicamente em termos de pontos, porque se não quando forem fazer, como a  
229 Profa. Maisa falou, essa classificação, pode ser que, como disse o Prof. Nuno, a avaliação do terceiro  
230 colocado de um departamento que vai ser comparado com o terceiro colocado de outro ou dos  
231 outros, esse primeiro tenha uma avaliação mais generosa do que a avaliação do outro departamento  
232 que foi mais rigoroso. Diz isso porque já participou de muitas avaliações, inclusive na Faculdade de  
233 Direito de Ribeirão Preto. E esse é um problema seriíssimo. Quando tentam fazer uma avaliação justa,  
234 às vezes, todo o trabalho sério, dedicado e custoso se perde, porque em um departamento o quilo  
235 tem mil gramas e no outro departamento o quilo tem novecentos, então, fica difícil. A terceira  
236 questão que queria colocar, mas é só uma informação, acha que todos estão sabendo, o prazo foi  
237 estendido até o dia 31, portanto, depois de amanhã. Foi aberta a possibilidade e isso foi estudado na  
238 PG, dentro de um esforço de encontrar a maneira de ajudar dentro das restrições legais, mas foi  
239 divulgado uma resolução possibilitando que professor que já fez a Livre Docência, mas que por conta  
240 do artigo do Estatuto, que foi aprovado no Conselho Universitário e virou resolução, a sua passagem



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO  
*Assistência Técnica Acadêmica*

241 automática para Associado, que seria o normal, isso não aconteceu, foi possibilitado que esse  
242 professor apresente o seu pleito com as suas informações para uma progressão no nível de  
243 associado no qual em rigor ele ainda não está. Em outras Unidades já aconteceu, o professor fez  
244 uma Livre Docência no final do ano passado ou no início desse ano, a Congregação só vai se reunir  
245 em fevereiro, então, não teve a homologação do concurso de Livre Docência. O Prof. Aluísio  
246 Segurado perguntou e respondeu a ele que era muito simples, falar para essa pessoa que converse  
247 com seu Diretor que dê um “ad referendum” pela Congregação ou pelo CTA, vai para a Reitoria, que  
248 já chancela a homologação. Está dizendo, mas não sabe se haverá algum caso na Unidade. Só está  
249 comentando porque isso está acontecendo por aí e é uma maneira de não deixar ninguém de fora. A  
250 preocupação é que todo mundo possa participar. Outra questão, é uma pessoa que acabou de fazer  
251 a Livre Docência já pleiteie passar, ele será avaliado como se Professor Associado fosse, mas que  
252 essa pessoa consiga já pular em um mês de Associado 1 para Associado 3. Isso são outros  
253 quinhentos, mas a possibilidade está em aberto. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua**  
254 propõe, porque já tentou fazer o teste no barema, mas ele está em pdf, não é possível preencher,  
255 mas, completando o que foi dito pelo Prof. Nuno, ao franquear o barema aos professores, que haja  
256 um sistema obviamente de preenchimento. Se não, não terão como interagir com o sistema.  
257 Quando falou da composição dos Departamentos, não se opôs aos nomes obviamente, mas só a  
258 complementação de gênero. Era somente esse esclarecimento. A **Sra. Vice-Diretora** diz que já anotou  
259 e a Sra. Márcia também, irão providenciar o envio dessa proposta de barema para todos os  
260 docentes, lembrando dessa data proposta de 15 de fevereiro. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato** diz que em  
261 relação a esse aspecto que estão tratando aqui, que envolve também o barema que fizeram, tem  
262 uma dúvida, que também pode ser de outros colegas. No preenchimento pelo sistema têm seis itens  
263 a serem preenchidos, quatro desses itens tem o tópico ênfase, que tem exatamente a gradação que  
264 pode ser dada de dez até quarenta. Isto, pelo que está entendendo, é feito pelo próprio professor  
265 que está submetendo. Pergunto como é que irão depois fazer o cotejo dessa ênfase com barema.  
266 Essa é primeira pergunta. A segunda pergunta, até mais simples de ser respondida, mas não viu esse  
267 esclarecimento na documentação que receberam, é se no preenchimento terão que se aterem  
268 simplesmente à descrição das atividades. E se for a descrição, se já é necessário colocar algum dado  
269 quantitativo. Então, por exemplo, quando quiser se referir a sua produção acadêmica, tem que dizer  
270 quantos artigos A1, A2, B1, B2. Pergunta se isto é importante agora ou não, depois, quando os  
271 documentos forem apresentados, a própria Comissão fará esta análise. Essas eram suas perguntas. A  
272 **Sra. Vice-Diretora** pergunta ao Prof. Camilo se a dúvida é em relação ao preenchimento do que, do  
273 próprio sistema da USP, Avaldoc, ou deste barema. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato** diz que o eles têm  
274 com prazo até o dia 31 é o preenchimento do sistema. O que disse é que no preenchimento definem  
275 os pontos de ênfase. Pergunta como é que isso depois vai ser conversado com os baremas que  
276 definirem. Até por isso que acha que terão que voltar a falar sobre essa questão que o Prof. Nuno e  
277 a Sra. Vice-Diretora já mencionaram que é a função das comissões departamentais e a relação disso  
278 com a comissão da Unidade. Na sua opinião a questão está um pouco solta, como farão esses  
279 cotejos. O Prof. Ignácio disse muito bem, precisam criar parâmetros comparativos que sejam  
280 efetivamente comparativos. A **Sra. Vice-Diretora** diz ao Prof. Camilo que concorda em relação a essa



281 necessidade de ter um cotejamento entre as partes, porque a forma como o sistema está aberto no  
282 Avaldoc está bastante livre. A ideia de fazerem essa proposta do barema era para orientar os  
283 professores a pensarem e sistematizarem a sua produção para depois colocar no barema. Essa  
284 forma de cotejamento tem a impressão que os membros da Comissão: Prof. Nuno, Prof. Gustavo e  
285 Profa. Iara, e nenhuma outra pessoa até o momento, teria questionado, por isso ele não tem essa  
286 orientação na proposta. Pergunta aos Professores da Comissão se é isso. A Comissão não está mais  
287 vigente, ela cumpriu seu papel na Congregação, mas discutiram bastante. Sobre essa interação entre  
288 esses dois instrumentos provavelmente terão mais elementos para avaliarem agora que os  
289 professores estão preenchendo o Avaldoc e, portanto, as dúvidas efetivas estão surgindo. Essas  
290 dúvidas, tem a impressão, podem subsidiar agora o preenchimento do barema que vai ser enviado  
291 pelos professores até o dia 15 de fevereiro. Talvez possam sistematizar alguma coisa para melhorar a  
292 orientação que passarão para a Comissão. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**  
293 diz que gostaria de trazer um pouco de informação. Há uma dúvida muito comum, justificada,  
294 causada pela própria Administração da Universidade do modo como dois processos diferentes que  
295 estão em curso. Foram perguntados sobre isso e consultaram as pessoas responsáveis na Reitoria, e  
296 há inclusive um documento com perguntas e resposta que diz a respeito disso. Essa questão da  
297 ênfase tem a ver com a avaliação docente, não com o processo de progressão da carreira. São duas  
298 coisas diferentes. A avaliação docente, para isso será levada em consideração o percentual da  
299 atenção, priorização, a que o Prof. Camilo se referia. Todos perguntam por que, então, no  
300 documento para progressão existe essa ênfase. Mas, o fato de existir não inquina a validade da  
301 resposta que eles deram. Está lá no documento de perguntas e respostas, são duas coisas diferentes.  
302 A princípio essa questão da ênfase não tem nada a ver com essa avaliação da progressão, ela terá a  
303 ver com a avaliação dos professores lá, foi isso que responderam e está nos documentos no site da  
304 Universidade. Provavelmente está na progressão para que se possa levar em consideração isso, para  
305 que se saiba neste momento de avaliação que as Unidades farão para fins de progressão haja o  
306 conhecimento desse aspecto que diz respeito lá à avaliação. Segunda questão, têm deixado bem  
307 claro, como Chefes de Departamento, várias pessoas perguntaram e esclareceram isso nas reuniões  
308 dos Conselhos dos Departamentos que neste momento a ênfase é dada na elaboração desse  
309 sistema, não é o momento ainda de preencher o barema, tanto é que nem foi disponibilizado em  
310 Word para todo mundo etc. Respondendo especificamente à pergunta do Prof. Camilo, têm  
311 insistido, é imprescindível que se coloque detalhadamente os quantitativos da produção científica,  
312 porque isso é que permitirá, não sabe como a Comissão fará, concluir sobre percentuais de  
313 atingimento dos perfis dos cargos pretendidos. Depois as Comissões trabalharão sobre isso. Sobre a  
314 questão que levantou inicialmente, não quer mais tratar desse assunto porque está numa situação  
315 desconfortável, por ser Chefe de Departamento e ter que ajudar a orientar o processo, mas também  
316 é candidato. Não quer mais falar sobre isso, apenas sugeriria que as Comissões fizessem uma  
317 reunião conjunta, talvez no sentido do que o Prof. Ignácio e a Profa. Maísa falavam, para garantir  
318 essa comparabilidade e a racionalidade do processo. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato** pergunta, só para  
319 ver se ficou claro, se o importante agora é a descrição detalhada da produção daqueles itens, não é  
320 necessário se preocuparem com a ênfase que o próprio sistema pede para fazerem, porque isto está



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

321 relacionado à avaliação e não com a progressão. Pergunta se é isto. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz  
322 que essa é a pergunta 17 do Manual da CAD, que diz exatamente isso. A atribuição de ênfases não  
323 influirá na avaliação de desempenho do docente. A **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** diz que  
324 acompanha o Prof. Nuno na importância de fazer o barema conjunto. A **Sra. Vice-Diretora** diz que  
325 vão seguir essa orientação no sentido de conversar com as quatro Comissões antes de começarem  
326 os trabalhos. Pergunta se há mais alguma manifestação. Pergunta a Sra. Márcia se há mais algum  
327 encaminhamento. A **Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** diz que não, seriam esses dois  
328 itens que estavam na pauta. Informa que colocou no chat o link do Manual da CAD para avaliação da  
329 progressão docente. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que tem uma dúvida e estava consultando  
330 a secretária Bárbara. Pergunta se quando enviaram para a Diretoria a lista do Departamento, se não  
331 enviaram a lista com os suplentes. A Sra. Márcia, de repente, pode informar. Tem a memória de  
332 terem eleito também suplentes para a Comissão. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que a  
333 proposta do Departamento foi com suplentes sim. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** acha que  
334 deveriam aprovar a proposta com os suplentes. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz ao Prof.  
335 Gustavo que, se disse que antes de enviarem a proposta, consultaram essas pessoas e elas  
336 concordaram, se tem algum receio. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que os outros  
337 Departamentos fizeram, mas não fez porque não consulta antes da Congregação aprovar. O **Prof. Dr.**  
338 **Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que entendeu que o Departamento de Direito Público não  
339 consultou. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz que não iria consultar a Profa. Deisy. Se for o Prof.  
340 Poveda, Prof. Pedro, obviamente, vai consultar, já consulta aqui desde já, mas são membros da  
341 Congregação, são colegas. Agora, a Profa. Deisy não se sente muita à vontade de convidar de  
342 maneira condicional, queria esperar essa decisão de hoje. A **Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira**  
343 **Bianco** diz ao Prof. Gustavo que os suplentes estão no ofício que está na pauta. Colocaram nos três  
344 primeiros os titulares, porque só o DDP mandou suplentes. Pergunta se gostariam que apresentasse  
345 o ofício. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** acha que sim, porque só vai consultar a Profa. Deisy a  
346 partir dessa confirmação que na foi feita, é importante que tenha suplentes. O **Prof. Dr. Ignácio Maria**  
347 **Poveda Velasco** diz ao Prof. Gustavo que está vendo e no ofício com a proposta do Departamento  
348 está a Profa. Dra. Ana Elisa Liberatore Silva Bechara e Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley  
349 como suplentes, encaminhadas pelo Departamento. Entende que tacitamente está aprovado. A **Sra.**  
350 **Vice-Diretora** diz que têm dois nomes para atuarem como suplentes: Profa. Dra. Ana Elisa Liberatore  
351 Silva Bechara (FD-USP) e Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley (FCFRP-USP). Em relação à  
352 Profa. Maria Vitória já foi aprovada em outra instância. Pergunta se teria alguma restrição em  
353 relação à Profa. Ana Elisa. Se não houver, ficam com todos os nomes para consulta do  
354 Departamento. Pergunta se há alguma objeção. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que  
355 sabe que o Prof. Gustavo é o Chefe do Departamento e vai ligar para a Profa. Deisy informando que  
356 seu nome foi aprovado e se aceitaria. Mas, o Prof. Pedro é muito amigo da Profa. Deisy Ventura,  
357 talvez, poderia ajudar no sentido de animar a Profa. Deisy a ajudar a Faculdade de Direito de  
358 Ribeirão Preto. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira** diz quem, aproveitando a deixa, faria esse pedido  
359 depois, agradece desde já ao Prof. Ignácio. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que estão em  
360 família e o Prof. Pedro dirá se sim ou se não com toda a liberdade. O **Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira**



361 diz que gostaria de reforçar o pedido para fazer uma espécie de delegação de convite ao Prof. Pedro.  
362 O **Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari** diz que, com muito prazer, pode fazer o convite. Está  
363 com muito receio desse processo. Aproveita para compartilhar com os colegas. Acha que o que  
364 estão fazendo na Universidade de São Paulo é de alto risco, porque nunca viu um expediente para  
365 lançar a cizânia dentro das Unidades tão bem engendrado como esse. Não consegue imaginar algo  
366 pior do que estão fazendo. Tem acompanhado em sua Unidade, a Faculdade de Direito de Ribeirão  
367 Preto está um “brinco” o processo, fizeram um barema muito bem feito, ou seja, conseguirão, quer  
368 crer que, como membros da Comissão, consigam afastar todos os aspectos subjetivos da avaliação.  
369 Agora, têm Unidades que não estão. A sua Unidade não tem barema nenhum. Isso não tem jeito de  
370 não haver uma enorme insatisfação com os resultados. Há Unidades, acha que a Faculdade de  
371 Filosofia de São Paulo, que não vão fazer o processo. Já disseram que vão mandar a lista em ordem  
372 alfabética, não vão ranquear internamente. O risco que existe de uma conflagração interna é muito  
373 grande. Só compartilha com os amigos a angústia e cumprimenta muito seus colegas da Faculdade  
374 de Direito de Ribeirão Preto, porque estão fazendo algo, óbvio, embora não seja obrigatório que as  
375 Comissões sigam esse barema, isso não está em lugar nenhum, mas farão isso até por  
376 autopreservação. Os membros da Comissão vão seguir e no final caberá a Congregação fazer o  
377 ranqueamento, se não se engana, que é o que está nas regras. A Congregação terá uma reunião  
378 muito difícil para exatamente consolidar uma única lista desse processo todo. Vai falar com a Profa.  
379 Deisy com muito prazer, sem dúvida ela vai concordar. Mas sente, assim como outros Professores  
380 Titulares que estão muito desconfortáveis porque não há jeito de não saírem totalmente  
381 chamuscados desse processo. É uma coisa que realmente não está bem encaminhada. O **Prof. Dr.**  
382 **Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que faz suas as palavras do Prof. Pedro de parabenização à  
383 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, acha que as coisas foram feitas de maneira exemplar  
384 mesmo. O pessoal levou muito a sério. Sabendo disso tudo que o Prof. Pedro colocou de outras  
385 Unidades, nem pergunte sobre a Faculdade de Direito do Largo, não ouviu falar de Comissões, mas,  
386 pode ser que ficou por fora e a culpa é sua. Como a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto está  
387 fazendo isso exemplarmente, acha que certamente isso será um exemplo para a Universidade no  
388 sentido de mostrar aos queridos amigos da Faculdade de Filosofia de São Paulo que é possível sim  
389 fazer um processo. A atuação exemplar da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, além de  
390 possibilitar um processo difícil, mas, pelo menos, terão as ferramentas. Terão um volante, cambio de  
391 marcha, freio de mão, sensor de estabilidade e de chuva no carro, da mais alta tecnologia, que os  
392 outros nem têm. Tudo muito bom, esse é o processo de avaliação na FDRP. Isso também será um  
393 exemplo para as outras Unidades para dizer que é possível sim. É complicado, é trabalhoso, mas é  
394 possível sim fazer. A avaliação, sabe que o Prof. Pedro concorda, é inescapável, faz parte até de uma  
395 dinâmica de justiça retributiva. O problema é como foi feito no passado essa avaliação e como está  
396 agora. Tem gente que conceitualmente, para não dizer ideologicamente, não quer saber de  
397 avaliação. Diz para todos, quer ser avaliado pelo seu trabalho, se por uma régua justa, chegarem à  
398 conclusão de que seu trabalho merece, quer reconhecimento. O problema é que na situação atual  
399 todo mundo é nivelado por baixo. Essa é a realidade das avaliações em geral, por aí. Isso também  
400 não é justiça, porque todo mundo tem o mesmo aumento, no final do mês todo mundo tem o



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO  
*Assistência Técnica Acadêmica*

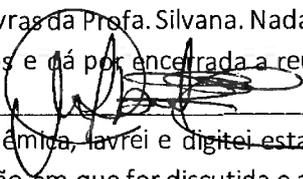
401 mesmo holerite, quem trabalha sério e dá duro e quem enrola. Não está falando de ninguém aqui.  
402 Aqui todos são pessoas seríssimas. Está falando sobre o que sabem da realidade. Diz ao Prof. Pedro,  
403 nesse sentido, concordando com tudo o que ele falou, mas a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto  
404 estará oferecendo um exemplo e fará questão de ecoar esse exemplo em toda a Universidade,  
405 porque é de justiça reconhecer o trabalho sério que está sendo feito aqui. O **Prof. Dr. Umberto Celli**  
406 **Junior** diz que gostaria de fazer coro ao que disse o Prof. Pedro com relação à preocupação dele  
407 nesse processo de avaliação. É uma tarefa muito complicada para quem vai avaliar. A sugestão da  
408 Sra. Vice-Diretora parece fundamental, já que não houve uma posição de que todas as Comissões  
409 vão adotar o mesmo barema. Acha que a colocação da Sra. Vice-Diretora de reunir as Comissões,  
410 fazer uma primeira reunião com as três Comissões, ainda que não haja obrigatoriedade de seguir o  
411 mesmo barema, naturalmente, até em função do que disse o Prof. Pedro, é uma posição  
412 desconfortável para quem está na Comissão de Avaliação, é uma forma também de se preservarem  
413 um pouco. Obviamente haverá insatisfações, isso é inevitável. Essa reunião proposta pela Profa.  
414 Maísa é essencial. Acha que tendo esse senso de autopreservação, as Comissões ao final vão definir  
415 adotar o mesmo barema, porque esse é o caminho mais objetivo e que coloca menos riscos a eles.  
416 Além da outra sugestão que foi feita pelo Prof. Ignácio, que preocupa também, é em relação a um  
417 cronograma. Está um pouco preocupado com isso. Sabe que os relatórios serão entregues aos  
418 professores agora, dia 31. O *time* das Comissões, isso que preocupa. Acha que nessa reunião que a  
419 Sra. Vice-Diretora irá convocar com os representantes das três Comissões, isso também poderia ficar  
420 bem claro, para que elas trabalhem de maneira coordenada em termos de prazos para entrega. Para  
421 que uma Comissão não entregue antes da outra, isso seria salutar também. Para que todas as  
422 Comissões sigam o mesmo cronograma. Vão começar os trabalhos a partir da data “x” e têm a data  
423 “y” para entregarem, e que isso valha para as três Comissões. Seriam essas as suas sugestões.  
424 Primeiro, não uma sugestão, mas uma preocupação, que tenham essa reunião efetivamente.  
425 Segundo que os *times* sejam coincidentes para as Comissões. A **Sra. Vice-Diretora** diz que, quando  
426 tiverem esses nomes aprovados, contatando as Comissões, vão encaminhar esse cronograma,  
427 inclusive porque já está definido pela Reitoria, terão que assumir aquelas datas. Então, vão  
428 encaminhar essa data que é geral. A partir dessa data, terão que definir algumas datas internas,  
429 porque os resultados têm que passar nos colegiados. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** pede à  
430 Sra. Vice-Diretora para que seja encaminhado o passo a passo. A **Sra. Vice-Diretora** diz ao Prof.  
431 Ignácio que encaminharão. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilácqua** diz seus sentimentos ao  
432 Prof. Pedro, que esse processo realmente causa bastante constrangimento, principalmente por  
433 quem vai avaliar, mas não só, verão depois os resultados, e pode haver três ou quatro professores na  
434 mesma situação, o que objetivamente pleiteiam a mesma ascensão e que, por mérito e justiça,  
435 deveriam receber progressão. No sistema tradicional, o professor mesmo se auto avaliava. Agora  
436 tem essa perspectiva externa. Mais adiante, na Congregação, quando se for estabelecer o *ranking*,  
437 que se flexibilize. Em seu Departamento, por exemplo, tem três professores pleiteando a mesma  
438 situação, um fica prejudicado por conta de alguma situação e que a Comissão teria que fazer essa  
439 distinção, acha que, nesse ponto, seria um pouco ruim. Então, se houver mérito e justiça e mesma  
440 situação, a Faculdade tenha coragem de enviar os nomes, assim como as outras Unidades que o



441 Prof. Pedro citou, de fazer o *ranking* mais flexível e não ser tão hermético e fechado no sentido de  
442 restringir demais a progressão. Para facilitar um pouco o serviço das Comissões. Não sabe se ficou  
443 clara a sua sugestão. É uma sugestão de um pouco mais de abertura do processo em havendo no  
444 relatório condições objetivas de avaliação. A **Sra. Vice-Diretora** diz que, de fato, as Comissões são  
445 assessoras, farão proposta de resultado e a Congregação é que vai ter que acatar ou fazer propostas  
446 de alterações se for o caso. Farão esse cronograma interno prevendo inclusive a possibilidade de  
447 terem que fazer mais uma reunião para discutirem o assunto. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda**  
448 **Velasco** diz que, talvez, uma última consideração de caráter geral. Entende o Prof. Pedro  
449 perfeitamente e todas as manifestações, do Prof. Umberto, enfim, a preocupação que um processo  
450 de avaliação traz consigo. Se existisse um processo, em tese, ideal, uma forma, tudo bem. Não  
451 existe, porque nada do que é humano é infalível, tudo é perfectível. Por outro lado, também, a  
452 avaliação é uma ferramenta importante. Não está dizendo que esse é o pensamento de ninguém.  
453 Mas, poderiam pensar assim, se não querem ter dor de cabeça de nada, então, melhor não fazer  
454 avaliação de nada. Isso é a lógica. Pessoalmente considera a avaliação importante. Outros  
455 quinhentos é como a avaliação está sendo feita, a régua, se é um critério de justiça. Sempre quis ser  
456 avaliado, para que seu trabalho, se é que assim fosse considerado, fosse reconhecido, e não apenas  
457 por decurso do prazo. Lógico, fazer um concurso de Livre Docência ou Titular também é uma forma  
458 de ser avaliado e, portanto, ser reconhecido. Mas, estão falando aqui das progressões horizontais. A  
459 avaliação está aí, ela é tão ruim para criar um pouco de preocupação para quem vai ser avaliado,  
460 caso aqui da maioria, como para quem vai avaliar. Não é nada gostoso, tranquilo, simpático ter que  
461 avaliar. Só lembraria que, por exemplo, enquanto docentes estão constantemente avaliando. Um  
462 juiz, enquanto profissional, também avalia para decidir na sua sentença. Embora seja chato, o ideal  
463 seria que o anjo Gabriel dissesse você merece isso ou aquilo, parece que esse é o tal do juízo final,  
464 não sabe. Mas, aqui na terra tem que fazer as avaliações com todas as deficiências e limitações que a  
465 condição humana impõe. Diz ao Prof. Pedro que na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, tomara  
466 que em todos os lugares, certamente todos tentarão fazer o melhor. Para quem vai ter que avaliar,  
467 tentar fazer o melhor, com sentido de justiça, cuidado. Poderão acertar. Poderão errar. Mas,  
468 garante, fala pelos colegas, que estão indo para a avaliação tentando fazer justiça a esses  
469 profissionais aqui da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto que merecem todo o reconhecimento  
470 pelo seu trabalho. Era isso que queria dizer, é uma preocupação de quem avalia e de quem vai ser  
471 avaliado. Mas, como, infelizmente, já estão nesse trilho, então, tentarão fazer o melhor. A **Sra. Vice-**  
472 **Diretora** diz que, em linhas gerais, era isso que tinham para discutir e aprovar, que eram as  
473 Comissões. Farão o encaminhamento. Está vendo no cronograma definido pela Reitoria, a partir de  
474 abril essa Comissão tem que fazer o seu trabalho e na reunião de junho precisa aprovar na  
475 Congregação. É um tempo um tanto restrito, mas, na medida que tiverem as autorizações,  
476 providenciarão para seja feita da forma mais ágil as atividades que dependerem da FDRP. Na  
477 sequência, hoje à tarde, terão a Colação de Grau, estão todos convidados. Por ora, não tem  
478 nenhuma notícia nova que diz respeito à retomada das atividades. Vão começar no dia 12 de abril,  
479 ainda no sistema remoto, como estavam utilizando até então. A Pós-Graduação pode utilizar o  
480 calendário mais flexível, portanto, seria o calendário normal, se for o caso. Por enquanto é o que



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO  
*Assistência Técnica Acadêmica*

481 tem. Nenhuma novidade em relação a isso. Quem não está em Ribeirão Preto, certamente deve  
482 estar acompanhando que estão numa situação similar aos demais municípios do estado, portanto,  
483 ainda com restrição de atividades presenciais. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** pergunta à  
484 Sra. Vice-Diretora qual é a data da próxima reunião da Congregação. A **Sra. Vice-Diretora** diz ao Prof.  
485 Ignácio que a Sra. Márcia vai confirmar, mas parece que é no dia 05 de março. A **Sra. Márcia**  
486 **Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** confirma que a próxima reunião é no dia 05 de março e informa  
487 que o Calendário de Atividades foi aprovado ontem e será encaminhado ainda hoje para todos os  
488 membros e professores da Unidade. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que gostaria de  
489 registrar que não poderá participar da Colação de Grau como membro da Congregação, mas deixa  
490 seus cumprimentos aos formandos. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que faz suas as  
491 palavras da Profa. Silvana. Nada mais havendo a tratar, a **Sra. Vice-Diretora** agradece a presença de  
492 todos e dá por encerrada a reunião às onze horas e dezenove minutos. Do que, para constar, eu,  
493  Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica  
494 Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à  
495 sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, vinte e nove de janeiro  
496 de dois mil e vinte e um.